O papel do enfermeiro na assistência ao paciente com AVC

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Maria Fernanda Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Segundo Oliveira et al (2019), o Acidente Vascular Cerebral (AVC) consiste em uma das fundamentais razões de óbito no decorrer da última década, estimando- se que uma em cada seis pessoas a nível mundial terá um AVC a cada segundo. A enfermidade AVC é marcado por um comprometimento da fluência de sangue ao cérebro por uma oclusão (obstrução momentânea) ou uma saída forçada num vaso sanguíneo cerebral.
OBJETIVO
Descrever de forma organizada as distintas atuações do enfermeiro na assistência humanizada ao paciente com AVC.
MÉTODO
Revisão bibliográfica da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos indexados com os descritores: Enfermagem. Acidente Vascular Cerebral. Educação em saúde. Promoção de saúde. A busca foi restrita ao tipo de publicação com texto completo e palavras-chave no título e resumo, publicados nos últimos 5 anos.
RESULTADOS
De acordo com Nobrega et al (2019), acrescentam que, separada em duas categorias de patologias, ficando ela hemorrágica, quando existe quebra de algum vaso sanguíneo no cérebro ou por isquemia quando possui obstáculo do acesso do sangue por uma obstrução no vaso sanguínea, como já citado. Podem exibir indícios como hemiparesia ou hemiplegia. Distingue-se na alteração motora, modificação no grau de consciência, que irá estar sujeito do lugar, dimensão ou amplitude que o AVC alcançou.
O enfermeiro adota um desempenho importante de cuidador, é

imprescindível abranger não somente os doentes com AVC, mas igualmente seus familiares. No domínio da reabilitação, ele estabelece um quadro correspondente para distinguir as modificações que influência o retorno do resignado na sociedade; classificar uma estimativa integra; compartilhar da

CONCLUSÃO

O profissional de saúde deve fazer parte do cotidiano do paciente no pós AVC, o enfermeiro deve prestar cuidados de forma que toda ação tomada norteie princípios de enfermagem e valores humanos. Devido ao alto índice epidemiológico e o aumento da ocorrência da doença nos últimos anos é indispensável uma assistência humanizada, buscando minimizar os riscos e melhor qualidade de vida para o paciente, visando garantir melhor assistência no serviço prestado pelos profissionais.